

**GÊNERO TEXTUAL: SUA IMPORTÂNCIA NA DIVERSIFICAÇÃO DA LEITURA**

Giselle Santos Dias Ribeiro

Denice do Socorro Lopes Brito

**Resumo**

A crise instalada mundialmente pela Pandemia COVID 19, todos os setores foram afetados sendo a educação um dos setores que foi sujeitado a organizar inúmeras adaptações para implementação do ensino remoto. Foi nesse contexto social que esse Projeto foi organizado para promover reflexões das práticas pedagógicas pelas bolsistas do Projeto Residência Pedagógica- Unimontes- Pedagogia e foi desenvolvido nas turmas do 30 ano do ciclo inicial da alfabetizaçãol, visando promover o processo de ensino e aprendizagem da linguagem escrita e reconhecimento pelos alunos de diversas possibilidades de circulação e inserção da leitura no meio em que ele vive. Esse projeto foi organizado tendo como embasamento teórico BRANDÃO (1994), MARCUCSHI (2002), CARVALHAL (1986), VAL (2007), SOARES (2004), SOLÉ (1998). A metodologia utilizada no estudo foi de cunho qualitativo, feita através de pesquisa bibliográfica e observação das atividades desenvolvidas por professores e alunos que, apesar das condições adversas em detrimento da Pandemia COVID 19, foi possível reinventar estratégias organizadas e planejadas de maneira sistematizada para oportunizar as acadêmicas bolsistas refletirem sobre a prática docente e estimular nos alunos a leitura e o reconhecimento de diferentes gêneros textuais e construímos com eles um livro do gênero receitas.

**Palavras-chave:** Leitura. Gênero textual- Receita – aprendizagem

**Introdução**

Esse relato visa apresentar a experiência vivenciada pela professora da turma do terceiro ano dos anos iniciais do ensino fundamental de uma escola pública, do município de Januária -MG, e também, pela equipe do Programa Residência Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES – na cidade de Januária – MG, no mês de maio do ano de 2020.

O trabalho aqui referenciado é fruto de um projeto organizado para trabalharmos com os gêneros textuais foi direcionado para desenvolver nos alunos a capacidade de ler, identificar e interpretar, bem como, também produzir uma escrita coerente em relação ao contexto com base nas especificidades e funções do gênero textual estudado.

Portanto, nosso objetivo principal foi desenvolver nos alunos a compreensão da leitura, a autonomia na produção de sua escrita, para proporcionar a formação de cidadãos críticos. Nessa perspectiva, Brandão ( 1994 ), assevera que:

Para compreender um texto é necessário fazer uma intra-conexão e uma inter-conexão para a construção de um todo coerente. No primeiro caso, relaciona-se as informações apresentadas explícita ou implicitamente dentro do próprio texto, podendo tais ligações ocorrer tanto globalmente, em que se decide sobre o que trata o texto; quanto localmente, ou seja, a ligações dentro de uma mesma sentença ou entre sentenças, através da interpretação de recursos coesivos utilizados como elo entre os enunciados. No segundo caso, a inter-conexão ocorrer entre o que está colocado no texto e os conhecimentos prévios do leitor ou ouvinte (BRANDÃO, 1994, p. 25).

Assim, o professor deve organizar suas ações didáticos pedagógicas buscando construir nos alunos o reconhecimento dos locais onde esse texto se apresenta, e as pessoas que dele se utilizam, observando seu uso social, como uma forma de conhecimento vivo e real. É importante no trabalho com gêneros que as crianças entendam os objetivos propostos e reconheçam, “que os gêneros organizam nossa vida social, porque definem padrões para as ações de linguagem orais e escritas que realizamos nos diferentes contextos sociais” (VAL, 2007).

Nessa direção, organizamos reuniões e discussões acerca da elaboração de atividades para desenvolvermos o referido projeto, com o envolvimento das bolsistas da Residência Pedagógica e das professoras regentes da escola para ser desenvolvido nas turmas do 3º ano do Cico Inicial de Alfabetização citada escola. Cada turma ficou com um gênero específico para ser trabalhado, estudado e compartilhado suas ações na culminância do projeto.

Definimos o gênero receita como o principal gênero textual a ser trabalhado nas turmas do terceiro ano. Segundo Marcucshi (2002, p. 35) trabalhar com os gêneros textuais é “uma oportunidade de se lidar com a linguagem em seus diversos usos autênticos no dia a dia”.

Destacamos a importância que todos os alunos entendam que cada texto possui uma função comunicativa, levando em conta aspectos como o conteúdo, função, estilo e a composição do material a ser lido. Nessa perspectiva, torna-se “necessário que os alunos aprendam a processar o texto e seus diferentes elementos, assim como as estratégias que tornarão possível a sua compreensão.” (SOLÉ, 1998).

Assim, buscamos organizar nosso trabalho para desenvolver o processo de ensino e aprendizagem da linguagem escrita nos alunos, reconhecendo com SOARES ( 2004) que alfabetização é um processo deve ser entendido como a aquisição do sistema convencional de escrita e que distingue-se do processo de letramento que é “o processo de desenvolvimento de comportamentos e habilidades de uso competente da leitura e da escrita em práticas sociais. Distinguem-se tanto em relação aos objetos de conhecimento quanto em relação aos processos cognitivos e linguísticos de aprendizagem” (SOARES, 2004).

Portanto, também, o ensino desses diferentes objetos de conhecimento precisa ser compreendido pelos professores em suas especificidades considerando que são processos distintos, interdependentes e que se complementam. Ainda, para Soares ( 2004) “a alfabetização só tem sentido quando desenvolvida no contexto de práticas sociais de leitura e de escrita e por meio dessas práticas, ou seja, em um contexto de letramento e por meio de atividades de letramento”.

**Metodologia**

Para desenvolvermos o referido projeto, elencamos o gênero textual receita e dividimos em partes, sendo elas: parte 01- os alunos estarão pesquisando uma receita tradicional da sua família; na parte 02 – os alunos estarão apresentando para a turma a sua receita e como parte 03- os alunos estarão trocando suas receitas com os seus colegas e escrevendo-as em um caderno de receitas. Como parte 04 do trabalho, elencamos fazer uma das receitas apresentadas pelos alunos e como parte 05 os alunos organizaram os cadernos de receitas da sua turma, no dia da culminância do projeto.

O objetivo principal foi proporcionar aos alunos o contato com esse gênero textual específico, que por ser atrativo pode proporcionar o uso da criatividade dos alunos para executá-lo. Além de desenvolver no aluno a capacidade de ler e interpretar o texto de cada receita e reconhecimento de suas especificidades enquanto gênero textual. Buscamos, também associar os conhecimentos da matemática, ciências e geografia o que tornou esse trabalho interdisciplinar e ainda mais rico.

No primeiro momento, na parte 01 do projeto, foi designado aos os alunos fazerem uma pesquisa em sua família, com seus pais, avos ou parentes próximos, buscando uma receita que fizesse parte das reuniões familiares, que não poderia faltar à sua mesa. Cada aluno realizou a escrita da sua receita em seu caderno. Após a correção eles reescreveram essa receita e as professoras organizaram um caderno específico que se tornaria nosso livro de receitas do terceiro ano. Com a reescrita, foi possível fazer correções de palavras e buscar no dicionário o significado de outras. Ampliando assim o conhecimento do significado das palavras para aumentar o vocabulário das crianças.

Desenvolvemos esse trabalho, através das aulas online ensino remoto e buscamos desenvolvermos nos alunos as habilidade de ler, ouvir e compreender com autonomia relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e tema e assunto do texto estudado.

Também, compomos o livro de receitas de cada turma, sendo que nessa fase da escrita os alunos puderam desenvolver suas habilidades de reler e revisar o texto produzido com a ajuda das bolsistas da Residência Pedagógica. Corrigimos os erros ortográficos dos textos produzidos pelos alunos e pontuação. Também fizemos ilustrações com desenhos e recortes para tornar o livro ainda mais bonito. Com relação a correção de textos, Carvalhal (1986 pontua que:

[...] a repetição (de um texto por outo, de um fragmento em um texto, etc) nunca é inocente. Nem colagem nem alusão e, muito menos, a paródia. Toda repetição está carregada de uma intencionalidade certa: quer dar continuidade ou quer modificar, quer subverter, enfim, quer atuar com relação ao texto antecessor. A verdade é que a repetição acontece, sacode a poeira do texto anterior, atualiza-o, renova-o e (porque não dize-lo) o re-inventa (CARVALHAL, 1986, p. 53-54).



Após as etapas acima citadas escolhemos a receita para cada aluno fazê-la em casa com sua família. Optamos pela receita do brigadeiro que cada aluno buscou fazer observando com sua família o passo a passo da receita. Os alunos observaram as quantidades, embalagens, nome dos produtos e descrição de ingredientes.

A quinta e ultima fase do projeto as professoras enviaram fotos e vídeos para grupo de Wssaap de suas turmas dos livros de receitas organizados por cada turma. Foi confeccionada, também a capa para os livros, dedicatória e índice. Esse momento proporcionou muita alegria e sentimento de satisfação por parte de nossa educandos, familiares e equipe da Residência Pedagógica.

**Considerações:**

O maior desafio que nós, profissionais da educação, enfrentamos é conseguir manter nossos alunos envolvidos com o processo de ensino aprendizagem principalmente nesse tempo de Pandemia COVID 19, trabalhando o ensino remoto. Concluímos que o trabalho que envolveu o gênero receita aproximou nossos alunos uns dos outros, proporcionou interesse pela leitura e pela escrita e contamos com a participação da família.

Foi possível constatar que essa pratica desenvolveu muitas habilidades que preconiza a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018):

Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráficos visuais, considerando a situação comunicativas e o tema/assunto do texto (BRASIL, 2018).

Sendo assim as estratégias metodológicas utilizadas contribuíram para desenvolver habilidades afetivas e cognitivas dos alunos. Entendemos que a leitura na sala de aula deve vir acompanhada de objetivos bem claros para os alunos. Como todo conhecimento escolar, também deve estar contextualizada ao mundo social e à realidade prática, ou seja, lemos para obter uma informação, conhecer uma história, aprender, satisfazer uma curiosidade, relacionar-se com outras pessoas.

Portanto, devemos organizar nossas aulas de alfabetização buscando nos gêneros textuais suporte para nosso trabalho diariamente, pois eles possuem objetivos próprios, suportes específicos e um leitor a quem se destinam. Na sala de aula estes elementos não podem ser esquecidos. A criança, ao participar de uma aula de leitura e escrita, precisa entender, primeiramente, seu uso funcional percebendo para que serve este texto, quem o escreveu e para quem foi escrito.

Nessa perspectiva, os gêneros textuais são excelentes instrumentos no processo de ensino e aprendizagem, pois expressam a maneira pela qual usualmente a leitura e a escrita circulam na sociedade. O professor ao organizar sua aula precisa buscar proporcionar ao aluno o contato com essa escrita a fim de levá-los a conhecer melhor esses gêneros textuais, apreciá-los e serem capazes de entendê-los e produzi-los na escola e fora dela.

Explorar na sala de aula uma rica diversidade de gêneros textuais em seus suportes reais ensinam os alunos a compreenderem as diferentes intenções da leitura no sentido de alcançar seus objetivos de inserção dos alunos no mundo letrado dentre os diversos objetivos que a prática social da leitura proporciona.

**REFERÊNCIAS:**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC; CNE/SBE, 2018

Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br. Acessado em 17 de agosto de 2021.

BRANDÃO, Ana Carolina P. & SPINILLO, Alina. **Aspectos gerais e específicos na compreensão de textos**. Psicologia: Reflexão e crítica. Porto Alegre,

v. 11, n. 2, p. 253-272, 1994.

CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. São Paulo: Editora Ática, 1999.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais:** definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO,

Ângela P., MACHADO, Anna Rachel, BEZERRA, M. Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais

e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento: caminhos e descaminhos**. Revista Pedagógica Pátio, Editora Artmed de 29 de fevereiro de 2004

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

VAL, Maria da Graça Costa.  **Produção escrita: trabalhando com gêneros textuais.** Belo Horizonte: CEALE/FAE/UFMEG, 2007